# Jornal UNITAU
um olhar para a comunidade

APOIO BOM DIA

informativo mensal da Pró-reitoria de Extensão e Relações Comunitárias da Universidade de Taubaté

ano 2 | nº 2 | maio - 2012


Cidadania

## Extensão universitária: aprendizagem na prática com a comunidade

foto: ???????

Instrumento de aproximação e integração entre a Universidade e a comunidade, na extensão universitária não é só a comunidade que se beneficia – a universidade também ganha, uma vez que boa dose de conhecimento é adquirida na experiência da prática extensionista.

04 e 05

cultura

### Obra de Mazzaropi está aí para o povo ver

03

religiosidade

### Nas trilhas do vale do Paraíba

02

cotidiano

### Sociedade inclusiva

Deficientes mentais, físicos e sensoriais conquistam espaço e integram-se ao dia a dia das cidades.

06 e 07

foto: ???????

editorial

## Sustentabilidade

Ao tratarmos de "sustentabilidade", o conceito exige abrangência. Muito mais que suportar condições exibidas por algo ou alguém, o que se deve aplicar hoje é o resultado de um processo sistêmico, no qual vários aspectos da sociedade humana se apresentam em continuidade. Assim, corresponde à interação social, cultural, ambiental e, fundamentalmente, à econômica, visando à plena organização do espaço em que vivemos: do regional ao mundial.

Um exemplo de atitude quanto à "sustentabilidade" corresponde ao Programa Cidades Sustentáveis, criado pelo Instituto Ethos , pela Rede Nossa São Paulo e pela Rede Social Brasileira por Cidades Justas e Sustentáveis , que "oferece aos candidatos às próximas eleições municipais uma agenda completa de sustentabilidade urbana associada a indicadores e casos exemplares, como referências a serem seguidas pelos novos gestores públicos" .

No específico ao governo municipal, os eleitos deverão incorporar a sustentabilidade nas políticas públicas do município e prestar contas das ações planejadas e desenvolvidas, por meio de doze eixos temáticos de Indicadores de "Sustentabilidade Urbana": governança, bens naturais, justiça social e cultura de paz, gestão local para sustentabilidade, planejamento e desenho urbano, cultura, educação e qualidade de vida, economia dinâmica, consumo responsável, melhor mobilidade e ação social para a saúde.

Outro exemplo é a Rio + 20, uma "Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável", que ocorrerá no período de 20 a 22 de junho de 2012, com a participação de chefes de Estado e representantes dos países-membros da ONU. No encontro, os conferencistas versarão sobre a "economia verde" em nosso planeta.

No específico à UNITAU, além da concepção do Instituto Brasileiro de Energia Limpa Industrial, em nossos projetos futuros estão a criação de uma Cidade Universitária e a de um Parque Tecnológico, que servirão de base a diversas ações acadêmicas e comunitárias. Além disso, pretendemos aplicar em Taubaté o conceito de Cidade Digital.

Em suma, "sustentabilidade" tornou-se um princípio vinculado ao correto uso dos recursos naturais, ou seja, as necessidades presentes não podem comprometer as necessidades das gerações futuras. Necessário, pois, preservar o meio ambiente para haver futuro.

**Prof. Dr. José Rui Camargo**
Reitor

religiosidade

# Imagens, devoções e cultura popular

*Por João Rangel*

A cultura latino-americana é repleta de um sentimento religioso que pode ser expresso nas mais diversas formas de relação do homem com o sagrado. Os países latino-americanos estão unidos culturalmente por meio de um sentimento religioso expresso nas devoções originárias do cristianismo católico, imposto por portugueses e espanhóis, que, entretanto, encontrou em todo o continente um ambiente favorável e acolhedor, no qual se desenvolveu significativamente.

Nos rostos, gestos, atos devocionais e demais simbolismos presentes nas práticas religiosas e nos arredores dos templos, é possível identificar um único elemento: o homem latino-americano, que traz consigo suas mazelas, necessidades, súplicas, alegrias e paixões.

Pelas próprias características das culturas latino-americanas, as formas de representação visuais são muito mais efetivas e próximas do entendimento popular que a linguagem escrita. O que se comprova pela variada produção artística religiosa, representada nas imagens, nos ex-votos e nas fotografias deixadas nas igrejas e 'salas dos milagres' ou expostas nas casas como forma de registrar uma graça ou milagre alcançado. Tais referências e manifestações de fé estão espalhadas por todo nosso continente.

Nesse cenário, a fotografia cumpre um papel fundamental no registro, preservação e divulgação de nossas mais distantes raízes. São inúmeros os exemplos de publicações acadêmicas ou profissionais que abordam esses temas nas mais variadas formas, seja nos livros, nos cadernos culturais, nos meios eletrônicos ou em outros suportes.

Nossa cultura é rica e diversificada. Religiosa e profana. Mas, nem sempre temos acesso às informações e documentações que nos permitem compreender os significados e as origens dessa cultura. Por isso, as ações extensionistas desenvolvidas nos projetos universitários ligados à documentação e preservação contribuem com eficiência para o conhecimento e divulgação dos assuntos e temas que permeiam nosso cotidiano e que, por vezes, não determinamos a origem ou razão dessa realidade.

foto: ???????

*João Rangel é mestre em Integração da América Latina pelo PROLAM/USP e coordenador do Projeto Trilhas Culturais -PREX/UNITAU.*

UNITAU
Universidade de Taubaté

**EXPEDIENTE**

**ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR**

**Reitor**
Prof. Dr. José Rui Camargo

**Pró-Reitor de Extensão**
Prof. Dr. José Felício Goussain Murade

**Chefe de Departamento**
Prof. Ms. Maurílio do Prado Láua

**PROJETO GRÁFICO E EDITORIAL**

**Coordenação:**
Profa. Ms. Angela Loures (MTB-MS 17301/87V)

**Projeto gráfico e Diagramação:**
PREX - Núcleo de Design Gráfico

**Bolsistas do Programa de Bolsas de Extenão - PIBEx:**
Sarah Molica e Yasmim Mattos

**Revisão:** Profª. Dra. Eliana Brito

**Colaboradores:**
Aguinaldo de Jesus
Francisco Trevisan
ACOM UNITAU
Juliano Marcílio
Núcleo de Fotografia Ismael Lopes

**Tiragem:** 7.000

**E-mail para contato: jornalunitau@gmail.com**

# Taubaté comemora 100 anos de Jeca

*Por Sarah Molica*

"Nossa, mãe, olha só que coisa mágica! Eu quero trabalhar no circo", diz, com os olhos brilhando, o pequeno Amácio, de cinco anos. "Esse vai ser meu futuro", pensa ele. E estava certo. Por mais que os pais tentassem afastá-lo das artes cênicas, o menino não largou seu objetivo e, já com mais idade, juntou-se a um circo e, um tempo depois, a uma companhia teatral. Sua vocação era mesmo de ator. Desde criança, era notado por sua capacidade de decorar facilmente poemas, que declamava em eventos da escola. Após a tentativa fracassada de seus pais em mantê-lo longe do circo, Amácio ainda conseguiu convencer seus pais a atuarem como atores nas turnês de suas peças teatrais.

Mazzoropi apresentou-se em muitos municípios do interior de São Paulo até que, em 1952, estreia seu primeiro filme, intitulado "Sai da Frente", rodado pela Companhia Cinematográfica Vera Cruz, onde filmaria mais duas películas. Mais cinco filmes, produzidos por outras companhias, foram estrelados por Mazzaropi até 1958, quando vendeu sua casa e criou a PAM Filmes (Produções Amácio Mazzaropi), que passou não só a produzir, mas distribuir as películas em todo o Brasil. O primeiro filme da nova produtora foi "Chofer de Praça". Ao todo, foram 33 filmes produzidos por Mazzaropi, que morreu aos 69 anos de idade e nos deixou como maior legado a sua genialidade. Para o cineasta Paulo Duarte, a contribuição de Mazzaropi é maior do que muitos pensam: "na tela, ele já mostrava o conflito do homem do campo chegando à cidade e se deparando com a tecnologia e as novas modas. E ele foi muito esperto: pegou a figura do Jeca criada no teatro pelo Genésio Arruda (1898-1967) e a adaptou ao tipo de espectador que procurava seus filmes, justamente as pessoas que vinham do interior e estavam construindo o país. Esse público se identificava fortemente com aquela figura. Foi uma sacada muito consciente que posicionou Mazzaropi dentro de um contexto histórico."

fotos: ???????

Amácio Mazzaropi, hoje, é um dos grandes nomes do cinema brasileiro e, sem dúvida, representa o melhor da cultura do Vale do Paraíba, ainda que em sua (sua) época a coisa fosse diferente. Seu trabalho sofreu muito com o preconceito e era pouquíssimo valorizado, e isso se deve ao fato de seus filmes serem feitos para agradar o gosto popular, retratando personagens de um Brasil que era pouco mostrado na época. Ainda assim, Mazzaropi, antes de morrer, previu que seu trabalho seria reconhecido e ainda seria homenageado futuramente.

E as homenagens realmente aconteceram e ainda acontecem. Em 1994, na mesma propriedade dos antigos estúdios, em Taubaté, foi inaugurado o Museu Mazzaropi, que guarda a história da carreira de um dos maiores nomes do cinema, do teatro e da televisão brasileiros.

Em 2012, com o centenário de nascimento de Mazzaroppi, várias homenagens se sucederam para lembrar o grande ator e produtor. As comemorações em Taubaté começaram com shows com diversos nomes da música brasileira, e continuaram com a inauguração do Casa de Cultura Amácio Mazzaropi (localizada na Avenida Emílio Winther, 581), espetáculos de peças teatrais de Mazzaropi, mesa redonda "O cinema de Mazzaropi Numa Sociedade Midiática", sobre sua obra cinematográfica, concurso de imitação do artista; exibição de filmes do Mazzaropi e lançamento do Selo Comemorativo Mazzaropi. Ainda como parte das comemorações, foi inaugurada na Praça Santa Terezinha uma estátua de Mazzaropi. A obra é do artista plástico taubateano, Humberto de Oliveira, e tem 1,8 metros de altura.

Mas a obra de Mazzaropi está aí para o povo ver, como era seu desejo. No Hotel Fazenda Mazzaropi, situado no sítio em que o artista criou seu estúdio de cinema, encontra-se o Museu Mazzaropi, que é um dos locais que preserva o acervo do artista, organizado pelo Instituto Mazzaropi. Existe ainda um acervo histórico de Mazzaropi no Centro de Documentação e Pesquisa Histórica da UNITAU (CDPH). O material abrigado no CDPH relacionado ao ator reúne fotos de cenas dos filmes, cartazes de divulgação, algumas peças relacionadas ao roteiro e produção dos filmes. Isso tudo está aberto à visitação do público e disponível para pesquisas de segunda a sábado. Nos meses de abril, maio e junho, o acervo Mazzaropi do Centro de Documentação será exposto para o público em conjunto com o material histórico sobre o grande escritor Monteiro Lobato, em comemoração ao aniversário dos dois grandes nomes da cidade. Para o coordenador do CDPH, professor Mauro Castilho, " Mazzaropi foi um megaempresário que soube desenvolver seus filmes, desde a produção e edição até a divulgação, e transcende Taubaté. Ele era um artista de larga experiência no campo da cultura, passando pelo rádio, teatro, circo e fez cinema para o Brasil inteiro, com um dos seus personagens mais famosos que retratava o homem caipira do Vale do Paraíba".

# Universidade viva e atuante

## Mediadora entre o saber acadêmico e o popular, a extensão universitária fortaleceu-se e mostra que está cada vez mais próxima da comunidade

*Por Sarah Molica*

foto: ????????

A Universidade não tem compromisso apenas com o ensino de seus alunos. Para ter esse nome, Universidade, ela precisa seguir alguns critérios, e um deles é ter uma prática extensionista. Mas o que é extensão? São poucas as pessoas, até mesmo em uma Universidade, que sabem o que é, para que serve e o que realiza uma Pró-reitoria de Extensão.

A extensão serve como instrumento de aproximação e integração entre a Universidade e a comunidade. Não é só a comunidade que se beneficia com as ações extensionistas – a universidade também ganha, e muito, quando tem seus professores, funcionários e alunos atuando junto à comunidade, uma vez que boa dose de conhecimento é adquirida na experiência da prática extensionista.

Os projetos de extensão buscam garantir uma atuação iniciante do aluno na área profissional em que ele deseja atuar, oferecendo uma oportunidade para que este aluno desenvolva, assim, a capacidade de se relacionar com as pessoas que farão parte de sua vida profissional. Exemplo disso é a estudante de Educação Física Valeska Migotto Silva Carvalho, bolsista do Programa de Atividade Física (PAFS) há três anos. Ela confirma que é muito importante fazer parte da extensão, já que assim "o aluno pode extrapolar os conceitos expostos em sala de aula, vivenciando o contato com as pessoas, que são com quem um profissional de educação física trabalha".

Até quem participa de projetos de extensão há muito tempo continua a aprender com o intercâmbio de conhecimento que as ações extensionistas proporcionam. É o caso do Prof. Dr. Mario Peloggia, que começou a vivenciar a Extensão quando era estudante de Odontologia, participou do Projeto Rondon e, quando se tornou docente, passou a coordenar o Projeto "Educação em Saúde Bucal", que há 22 anos realiza eventos para promover a melhoria na higienização bucal em escolas, creches e asilos. Tanta experiência trouxe uma visão bastante ampla de todo o trabalho desenvolvido pela Extensão: "eu acho que existem dois lados da extensão: como as pessoas mais carentes não têm acesso a alguns tipos de serviço, elas têm, nesses projetos, a possibilidade de obter informação para conseguir melhorar sua qualidade de vida e, consequentemente, conseguir um envelhecer melhor; o aluno, por sua vez, com o conteúdo dessa informação fornecida pela comunidade durante a prática extensionista consegue, ao retornar para a sala de aula, desenvolver projetos e conhecer melhor a realidade da comunidade na qual a universidade está inserida".

A Universidade de Taubaté é reconhecida por oferecer uma vasta lista de cursos, projetos e programas extensionistas de qualidade, o que a posiciona como uma das mais importantes universidades do país. São projetos como o GAVVIS – Grupo de Atendimento à Vítima de Violência Sexual, que é a única opção de atendimento e acompanhamento psicológico, médico, jurídico e social, no município de Taubaté, para as vítimas da violência sexual; o "Saúde na Educação", que realiza eventos em escolas com palestras sobre assuntos prioritários apontados pela própria população; o "Obesidade infanto-juvenil: prevenção e tratamento", cujos integrantes da área nutricional e da educação física ajudam as crianças que possuem tendência à obesidade a seguirem no tratamento da doença e também realizam um trabalho preventivo; o "Show da Física", que visita escolas mostrando para os alunos os fenômenos da física de uma maneira diferente e mais atraente; e muitos outros, das mais diversas áreas de conhecimento, que envolvem crianças e adultos.

Além desses projetos, ainda existem outros que não estão diretamente ligados ao público, mas que indiretamente trabalham em prol dele, como os projetos "Estudos técnicos visando subsidiar a criação e elaboração de um plano de manejo para o Parque Municipal do Vale Itaim" e "Análise de solos, Plantas e sementes. A pró-reitoria de Extensão é também responsável pelo núcleo de pesquisas econômico-sociais – NUPES, pelo estabelecimento de convênios com instituições públicas e privadas e pelas relações internacionais que a Universidade de Taubaté mantém com instituições de ensino de todo o mundo. Além disso, publica mensalmente o Jornal UNITAU e anualmente a Revista de Extensão

foto: ????????

foto: ????????

da UNITAU, e ainda planeja e organiza, em conjunto com outras pró-reitorias, os eventos que ocorrem nos diversos campi da UNITAU.

Um evento que tem crescido muito é o UNITAU na Praça, que tem o objetivo de prestar serviços à população e divulgar os projetos realizados pela Universidade. O evento, que em 2012 tornou-se itinerante e visita a cada mês uma cidade do Vale do Paraíba, ajuda as pessoas a se aproximarem mais dos projetos e, consequentemente, a se sentirem estimuladas a participar deles. Dentre os vários projetos de extensão, existem alguns tradicionais como o PAIE (Programa de Atenção Integral ao Envelhecimento) que abriga os projetos "UNITAU aberta à maturidade", "Núcleo de Saúde do Idoso" e "Idoso em Ação". Edileusa Cavalari da Silva é aposentada e diz que participa, "com orgulho", das atividades do PAIE há três anos. "Quando você ainda está trabalhando, não se sente envelhecer, mas quando vem a aposentadoria, você para e vê a vida dos outros passar, mas a sua continua parada. Com o PAIE, eu descobri que ainda há tempo de crescer", conta. Ela já fez aula de informática e agora prepara-se para o início das aulas de inglês. A aposentada conta como as coisas mudaram depois que começou a frequentar as atividades oferecidas pelos projetos de extensão: "Meu filho viajou para a Inglaterra e eu falo todo dia com ele pelo Skype. Agora eu também tenho Facebook - curto e compartilho as fotos dos eventos, do PAIE". Edileusa faz questão de falar sobre como se sente nos projetos e conta que os professores usam uma linguagem acessível, que atinge desde o profissional altamente qualificado à dona de casa com pouca instrução e escolaridade, e que a receptividade dos bolsistas é muito gostosa, pois eles estão sempre alegres e tratam os idosos participantes do PAIE de igual para igual. "A gente bebe da fonte da juventude", brinca.

## Visite

**Visite a página da Pró-Reitoria de Extensão e Relações Comunitárias no site da Universidade de Taubaté (www.unitau.com.br ou entre em contato conosco pelos tels. 3625-4208/ 3625-4227 ou 36254210 e conheça os Programas, projetos e cursos rápidos oferecidos para a comunidade. Participe!**

foto: ????????

imagem:sxc.hu

# Hospital do URSINHO

Seguindo o modelo "Teddy Bear Hospital", já aplicado em diversos países do mundo, o projeto "Saúde na Educação", desenvolve uma iniciativa, o "Hospital do Ursinho", na qual os médicos têm como paciente o brinquedo, e a criança é o pai ou mãe do brinquedo. É um trabalho interdisciplinar, pois do projeto participam médicos, dentistas, nutricionistas e fisioterapeutas. Quem atende o paciente é o aluno bolsista, e o professor orienta as atividades.

O público alvo são crianças que adquiriram, por influência dos irmãos mais velhos e até mesmo dos pais, medo de contato com médicos, e necessitam de mais atenção para romper com a imagem negativa do profissional de saúde. No Hospital do Ursinho, o contato dessa criança com os profissionais de saúde (, que) começa de forma lúdica, como uma brincadeira, e vai aos poucos evoluindo até romper com a barreira que dificulta ou mesmo impede seu tratamento. Nessa ação, o estudante aprende a interagir com a criança que, por sua vez, começa a entender que a intenção de médicos, enfermeiros, dentistas e fisioterapeutas, é ajudar.

"Meu brinquedo está com câncer. Câncer em tudo", disse uma vez uma pequena paciente, que carregava consigo um bicho de pelúcia. "Com isso, conta a profa. Dra. Stella Zollner, coordenadora do projeto, ficou explícito que ela usou o brinquedo para drenar seu sofrimento de ter perdido algum familiar com câncer disseminado". "Com o auxílio dos médicos, a confiança da criança foi reconquistada e ela voltou a acreditar que os profissionais de saúde são capazes de ajudá-la quando ela ou alguém próximo estiver doente", conclui.

foto: ????????

# Adeus à invisibilidade

***Ignorados pela sociedade durante anos, deficientes mentais, físicos ou sensoriais vão aos poucos, e com muita luta, conquistando direitos e cidadania.***

*Por Yamim Mattos*

**500** milhões. Segundo a ONU, este é o número de pessoas com deficiência no mundo, sejam elas portadoras de deficiência mental, física ou sensorial. Somente no Brasil cerca de 6,7 % da população (mais de 17,7 milhões de pessoas), têm alguma deficiência considerada "severa" pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Apesar desses números, as pessoas com deficiência ainda são consideradas como minoria, tanto nos países desenvolvidos como nos países em desenvolvimento, e por isso ainda enfrentam a discriminação e estão desproporcionalmente representadas em nossa sociedade.

foto: ??????

O conceito e o entendimento sobre a questão da deficiência evoluiu nos últimos vinte anos, e a cada ano que passa as pessoas com deficiência tornam-se menos "invisíveis" e vão conquistando, com muita luta, mais direitos. Novas leis foram criadas para garantir seu direito à acessibilidade (sinais de trânsito sonoros, rebaixamento de guias e vagas nos estacionamentos), tratamento médico (atendimento preferencial, centros de referência em reabilitação), estudo e trabalho (sistema de cotas), mas ainda há muito que se fazer e mudar para que a pessoa com deficiência seja realmente tratada como igual na nossa sociedade. O correto seria que os deficientes não precisassem defender a

## UNITAU faz atendimento odontológico a deficientes

Alunos e professores do curso de odontologia da UNITAU, engajados no projeto de extensão "Atendimento Odontológico a pessoas com deficiência", realizam um trabalho diferenciado e importante para as pessoas com deficiência física ou mental. Desde 2011, o grupo dá atendimento odontológico uma vez por semana aos pacientes especiais, sempre às quintas-feiras, na Clínica do Departamento de Odontologia, localizado na Expedicionário Ernesto Pereira, nº 110, Centro.

De acordo com dados fornecidos pelo Programa de Formação em Odontologia para pessoas com deficiência, no Brasil essas pessoas confrontam-se com grandes dificuldades quando procuram tratamento odontológico devido à carência de profissionais capacitados para atendê-las. Isto ocorre porque a maioria dos cursos de graduação dessa área das universidades brasileiras não inclui em seus currículos as disciplinas relacionadas ao atendimento de pessoas com deficiência. Através de pesquisa realizada pelos alunos de odontologia da Universidade de Taubaté, constatou-se que no estado de São Paulo há pouquíssimos cursos da área que oferecem essa atividade prática com os deficientes. "Os pacientes são unânimes em dizer que é muito difícil encontrar um tratamento odontológico como o que eles recebem aqui", afirma professora Lucilei Lopes Bonato, coordenadora do projeto de extensão.

O projeto realiza a promoção e manutenção da saúde bucal adequada à necessidade dessa camada da população e traz também, para os estudantes de odontologia, uma melhor formação. "Para os alunos, esse trabalho traz preparo de cunho social, trabalha o lado emocional deles", diz a professora Lucilei. Além dela, os professores do Departamento de Odontologia da UNITAU Adriene Mara Souza Lopes e Silva e Celso Monteiro da Silva também fazem parte do projeto. Apesar de ser totalmente voluntário por parte dos alunos, o projeto contou com surpreendente adesão. O objetivo do projeto de extensão é de ampliar o conhecimento dos estudantes, de odontologia, e prepará-los para o mercado de forma eficaz.

aplicação de seus direitos, pois consta que todos os cidadãos são iguais perante a Lei, e devem ter ensino, liberdade de expressão e informação, segurança, saúde, habitação e integridade pessoal, garantidos.

A piedade, o protecionismo ou o paternalismo ainda são atitudes presentes quando nos referimos à deficiência, e evidenciam a existência de um pensamento preconceituoso e equivocado com relação a esse estrato da população, que é por isso marginalizado, discriminado e desvalorizado, tudo porque ainda se pensa que pessoas com deficiência, por terem necessidades específicas e especiais, não se incluem entre os cidadãos "normais".

José Aparecido de Oliveira, mais conhecido como "Seu Lelé", é morador de Taubaté, tornou-se cadeirante há 21 anos, em consequência de um acidente de carro que sofreu aos 44 anos, o que lhe ocasionou uma lesão medular completa e fez com que perdesse o movimento das duas pernas. No começo, Seu Lelé conta que foi difícil se adaptar à nova vida, saber que não poderia mais exercer sua profissão (supervisor em uma empresa de gasoduto). Primeiramente afastado por licença médica, após dois anos foi aposentado por invalidez. Mas isso não o abateu por completo, rapidamente passou a conviver com suas limitações, que ele diz não serem muitas. "Ninguém quer que isso aconteça (a paralisia nas pernas), mas a adaptação depende da vontade de cada um em se superar, reaprender a fazer as coisas do dia-a-dia, mesmo sendo diferente".

Mesmo vivendo em uma cadeira de rodas, Seu Lelé está fora de casa o tempo todo, fazendo compras, dirigindo seu carro. Ele cuidou durante toda a vida, juntamente com sua esposa, dona Maria Aparecida Monteiro Oliveira, de seus dois filhos e hoje cuida de seus três netos. "Tudo que é possível eu fazer, tudo o que está ao alcance de minhas mãos, eu faço", garante.

Mas a luta de José Aparecido não se dá apenas em casa, superando os obstáculos do dia a dia. Ele se juntou com alguns amigos e reivindicou que a Prefeitura de Taubaté eliminasse as barreiras arquitetônicas que impediam que os cadeirantes transitassem pelas ruas da cidade. "Nós fomos à Câmara dos vereadores, explicamos os problemas e pedimos o rebaixamento das calçadas". A reivindicação deu resultado. "Hoje em dia está bem melhor, quase todas as ruas estão rebaixadas", diz Seu Lelé.

Um exemplo de inclusão das pessoas com deficiência é dado em um dos supermercados mais antigos da cidade de Pindamonhangaba, onde se pode ver pessoas com deficiência trabalhando como iguais. "Temos 13 funcionários com deficiência física, e para cada deficiente, nós fazemos a adequação para um tipo de trabalho. Alguns ficam no caixa, outros "no granel", outros são puxadores de carrinho de supermercado. Todos são tratados como iguais. Respeitadas suas limitações que, na realidade, são mínimas perante o esforço de superação que empreendem todos os dias", diz o gerente, Armando Ronconi. "Uma de nossas funcionárias é uma menina que tem apenas 80 cm de altura. Quando ela fez o teste de seleção para o emprego, disse que gostaria de trabalhar no caixa e eu perguntei como ela faria para subir no caixa, já que a cadeira do caixa é bastante alta. E ela, com uma facilidade incrível, simplesmente demonstrou sua vontade e habilidade: apoiou as mãos na beira da cadeira, subiu e se sentou", conta Armando. Além dos deficientes, trabalham no mesmo supermercado, cerca de 60 idosos empacotando as mercadorias.

Variston Souza é um rapaz de origem simples, tem uma deficiência física e trabalha no supermercado ajudando na organização e empurrando carrinhos. "Eu me vejo como uma pessoa normal, alegre, sorridente, feliz da vida", diz Variston. Ele não sente preconceito por parte das pessoas no seu local de trabalho, e afirma que tem consciência de que possui os mesmos direitos que os demais trabalhadores. É o primeiro emprego de Variston, que faz parte do grupo de funcionários do supermercado há dois anos. "Esse emprego significa tudo para mim", define.

foto:??????



mão na massa

# Etiqueta digital

imagem:sxc.hu

Interagir com amigos e contatos profissionais pelas redes sociais exige conhecimento de regras que, mesmo não sendo expostas explicitamente, são necessárias para que você mantenha intacta a sua imagem e estabeleça uma boa comunicação:

. Poste com moderação, sem exageros. É desnecessário postar, por exemplo, imagens com frases de reflexão a cada 5 min, ou fazer check-in de todo lugar que você vai durante o dia. Uma vez ou outra tudo bem, mas o tempo todo é cansativo para os seus seguidores;

. A opção "curtir" é destinada para mostrar que você gostou ou achou interessante alguma coisa, e ela carrega um valor positivo, portanto escolha bem sobre o que você vai manifestar sua aprovação, pois sua escolha mostra, pelo menos em parte, suas preferências, sua personalidade;

. Não discuta com seu/sua namorado (a) no mural. É como se você estivesse discutindo no meio da rua. Todos vão ver e, além de ser indelicado, isso é algo de intimidade sua e de seu/sua parceiro(a).

. Internet não é para desabafar. Ninguém quer ficar lendo sobre os seus problemas. Compre um diário ou alugue a orelha de um amigo para isso;

. Você pode compartilhar notícias e artigos interessantes, tirinhas cômicas (sem exagero), mas não é legal fazer comentários racistas ou preconceituosos de qualquer teor;

. Lembre-se de que todos têm acesso ao que você publica. A maior parte das empresas, antes de contratar, dá uma espiadinha no perfil de redes sociais do candidato para ver o que ele pensa e como ele se comporta.

. Se você quer compartilhar informações com apenas algumas pessoas, pode criar um grupo; dessa forma, o criador escolhe quem faz parte e o compartilhamento torna-se mais exclusivo.

. Quando você vê alguém online, pergunte se a pessoa não está ocupada antes de chamar para o bate papo, pois nem sempre ela estará disponível.

. Se alguém fala com você, evite demorar para responder – é indelicado. Se estiver ocupado, explique você vai demorar, para não deixar a pessoa no vácuo.

. Com o Facebook, você tem a possibilidade de compartilhar com quem quiser vídeos, fotos, links. Ele é uma ferramenta que pode ser muito bem utilizada para compartilhamento de informação. Cabe a cada um saber usá-la de maneira produtiva. Não compartilhe, por exemplo, pornografia, fotos impactantes de cachorros, crianças mal tratadas e pessoas sofrendo;

. O Facebook é uma ótima ferramenta para divulgação de eventos, porque além de capacitar um número abrangente de pessoas, você ainda tem a confirmação de quem vai e não comparecer ao evento.

. Cuidado para não tornar isso um vício. A internet e as redes sociais podem ser muito úteis para nós, mas é preciso ter controle. Se você não consegue se desconectar nem na hora em que vai comer ou quando vai às baladas, é hora de refletir se isso não está sendo danoso para você e, se for o caso, procure ajuda.

# Minha mãe, minha heroína

*por Ângela Loures*

Um comentário publicado nas redes sociais diz que são muitas as perguntas dirigidas no dia a dia, às mães: "Mãe, cadê minha blusa? Mãe, o almoço está pronto? Mãe, meu terno já veio da lavanderia? Mãe, me empresta sua maquiagem? Mãe, me dá dinheiro pro lanche?", mas que somente uma pergunta se faz para o pai:" Pai, cadê a mãe?". Ainda que exista um pouco de exagero no comentário, há, sem dúvida, muita verdade nesse relato, uma vez que todos nós depositamos muita confiança na figura materna, já que foi ela que nos gerou e é quem cuida de tudo que diz respeito à nossa vida, desde que a gente veio ao mundo. Mãe é a mulher que gera e dá à luz um filho, mas também pode ser aquela que cria um ente querido como se fosse sua geradora, dando-lhe carinho e proteção.

Nada mais justo, portanto, que esta figura tão importante nas nossas vidas receba os devidos agradecimentos pelo trabalho (árduo, sem dúvida) que desempenha, como enfermeira, professora, nutricionista, chefe de cozinha, psicóloga, decoradora e administradora, entre muitas outras profissões que exerce cotidianamente.

As mães são homenageadas desde os tempos mais antigos. Na Grécia, a deusa Reia, mãe comum de todos os seres, recebia um dia de homenagens e, neste dia, os gregos lhe faziam oferendas. A comemoração, porém, só tomou um caráter cristão quando, nas celebrações, a Virgem Maria passou a receber as homenagens não somente como progenitora de Jesus, mas como mãe de todos nós.

Nas diferentes localidades do mundo, a comemoração é feita em dias diferentes. Na Noruega, é comemorada no segundo domingo de fevereiro; na África do Sul e Portugal, no primeiro domingo de maio; na Suécia, no quarto domingo de maio; no México é uma data fixa, dia 10 de maio. Na Tailândia, no dia 12 de agosto, em comemoração ao aniversário da rainha Mom Rajawongse Sirikit. Em Israel não existe um dia próprio para as mães, mas sim um dia para a família.

No Brasil, assim como nos Estados Unidos, Japão, Turquia e Itália, a data é comemorada no segundo domingo de maio. Aqui, a data foi instituída pela Associação Cristã de Moços, em maio de 1918, sendo oficializada pelo decreto assinado, em 1932, pelo presidente Getúlio Vargas.

É uma data especial, que já se tornou uma tradição. Com o passar dos anos, o dia das mães passou a ser uma data comercialmente muito interessante, pois aquece o comércio de todo o mundo, já que os filhos sempre compram presentes para agradecer o carinho e dedicação que recebem ao longo da vida. A essência da data, no entanto, não pode ser esquecida. O foco não pode se restringir à compra de presentes, ou seja, não podemos nos guiar por objetivos meramente comerciais. No Dia das mães (e se possível, nos outros dias do ano também), aproveite que ela ainda está a seu lado (sim, as mães não vivem eternamente, sinto dizer), foque seu olhar naquela que lhe deu o amor mais sincero, reconheça todos os esforços que ela, com alegria, fez por você e dê seu maior presente: um abraço apertado, um beijo e um grande muito obrigado!

foto: João Rangel

## A querida **Mãe Aparecida**

A imagem de Nossa Senhora Aparecida foi encontrada por dois pescadores do Rio Paraíba do Sul, na região de Guaratinguetá, estado de São Paulo, por volta do ano de 1717. A consagração de Nossa Senhora Aparecida como padroeira do Brasil ocorreu em 31 de maio de 1931, em uma celebração que reuniu, já naquela época, um milhão de pessoas. Os padres redentoristas, responsáveis pelo Santuário Nacional de Aparecida, foram os grandes animadores da construção da Basílica que hoje abriga a imagem da Senhora.

Fonte: http://reporterdecristo.com

SEU FUTURO MAIS RÁPIDO
CURSOS DE CURTA DURAÇÃO
SAÚDE • QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
CULTURA E LAZER • LÍNGUAS • MATURIDADE
EDUCAÇÃO • FORMAÇÃO DE PROFESSORES
www.unitau.br/cursosrapidos
3625.4210
UNITAU
Universidade de Taubaté